



*Esta agremiação humanitaria tem por fim
divulgar as vantagens da Vida
conforme a Natureza, a qual pôde por seu turno
com auxilio de processos simples
e higienicos
curar todas as doenças, qualquer que seja a
idade, sexo e condições*

CONSULTORIO MEDICO ANEXO,
REVISTA MENSAL, BIBLIOTECA COM
PUBLICAÇÕES DA
ESPECIALIDADE, PARQUE COM INSTALAÇÕES
PARA BANHOS DE SOL, AR E AGUA
SECÇÃO DE ESCOTEIROS
PARA DESENVOLVIMENTO FISICO DA
MOÇIDADE

Quota mensal minima — 30 Cent.



Circular
às
Camaras Municipaes
do País

Ex.^{mo} Sr. Presidente da Camara Municipal
de *Lourinhã*

Na actual conjunctura em que todos os povos se debatem com uma pavorosa crise de subsistencias pela dificuldade de se importarem, teem as sociedades vegetareanas de varios paizes, á frente das quaes estão os melhores medicos higienistas, desenvolvido uma intensa propaganda contra o alcoolismo e a favor da intensificação da agricultura.

Os resultados teem sido maravilhosos e essas nações estão agora produzindo mais do que antes da guerra.

No que respeita á propaganda contra o alcoolismo, aconsellham essas benemeritas instituições a utilização da uva na epoca propria como excelente alimentação, basica das povoações ruraes segundo um inquerito feito por esta Sociedade e vantajosa para o commercio, hygiene e sã moral.

O alcoolismo é uma enfermidade social, preverte os caracteres e depaupera o organismo produzindo gerações vitalmente miseraveis.

Algumas nações como a França, Inglaterra, America e Russia preocupam-se já em deter-lhe a marcha devastadora, decretando medidas progressivas contra o fabrico e venda das bebidas alcoolicas.

Portugal tambem deve enveredar por esse caminho humanitario de sanidade publica e ao lado de outros esforços, sempre que veja restringir-se a sua exportação de vinhos, pode com vantagem utilizar a uva, esse salutar e depurador alimento, suprimindo assim outros generos que presentemente escasseiam.

A Sociedade Naturista Portuguesa, desejando seguir o exemplo das suas congeneres estrangeiras, vem solicitar a valiosa cooperação dessa digna edilidade em tão humanitaria propaganda e pedir licença por vos apresentar um alvitre que lhe parece de grande alcance economico, o qual concorrerá para atenuar com efficacia a crise alimenticia.

Referimo-nos aos terrenos incultos que essa Camara porventura possua.

A sua utilização na cultura de legumes, frutas e hortaliças, viria minorar a escassez de subsistencias que atravessamos e que promete agravar-se desmedidamente.

Cabe aqui pôr em relevo o que a esse respeito teem feito as Camaras Municipaes do Porto e de Cascaes com o aplauso de todo o paiz.

Os legumes verdes, hortaliças e frutos são indispensaveis á alimentação do homem.

Segundo a opinião do distincto medico higienista, Dr. Samuel Maia, exposta nos seus utilissimos livros de hygiene pratica, a população de Lisboa é uma das que menos hortaliças consome e por isso a percentagem dos que sofrem dos intestinos é enorme e inquietadora.

Alem disso os productos desses terrenos serviriam para abastecer os asilos e ontras casas de auxilio social que as diversas Camaras do paiz sustentam certamente com dificuldade na situação presente, podendo tambem transitoriamente suspender-se a cultura d'algumas plantas herbaceas que só produzem flôres e em seu logar cultivar generos alimenticios.

Temos um grande culto pelas flôres e por tudo quanto a Natureza cria de belo, mas no momento em que a fome se aproxima, urge que se tomem providencias extraordinarias para atenuar o mal tanto quanto possivel.

A Sociedade Naturista Portuguesa aproveita o ensejo para cumprimentar essa illustre edilidade e espera que vos dignareis tomar na devida conta esta exposição, sugerida por sentimentos altruistas de solidariedade.

Saude e Fraternidade.

Lisboa, 9 de Novembro de 1917.

A Direcção.